



Pintor ítalo-brasileiro é tema de exposição infantil, com foco na interatividade e na pedagogia lúdica, em cartaz no Farol Santander Porto Alegre

ACONTECE

O universo visual de Alfredo Volpi

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

O Farol Santander Porto Alegre inaugura, nesta terça-feira, a exposição *Viva Volpi - arte para brincar*, uma incursão pelo universo do pintor ítalo-brasileiro Alfredo Volpi, sob a ótica da interatividade e da pedagogia lúdica. Com curadoria de Karina Israel e Ceci Amorim, a mostra utiliza o acervo e a estética do artista para construir um percurso físico e sensorial no Grande Hall da Instituição. O projeto, apresentado pelo Ministério da Cultura, Esfera e Santander Brasil, propõe a democratização do acesso à obra de um dos nomes centrais do modernismo brasileiro por meio de recursos tecnológicos e táteis que subvertem a regra tradicional de “não toque” dos museus.

A trajetória do público pelo espaço mimetiza a evolução ar-

tística de Volpi de forma cronológica, embora não datada, conduzindo o visitante da infância à maturidade do pintor. Segundo Ceci, o processo de concepção foi um exercício de tradução para o universo infantil, fundamentado na pesquisa sobre a chegada de Volpi ao Brasil e seu contato inicial com a pintura de fachadas. “Entendemos que ele era um dos artistas mais usados para alfabetização e letramento nas escolas. Ele não era muito de explicar seu processo, mas dizia que pintura era uma questão de linha, forma e cor”, observa a curadora, destacando que a intenção foi montar um ambiente onde as crianças pudessem descobrir o caminho artístico do pintor de maneira multissensorial.

O percurso tem início no *Portal de Entrada* e segue para o *Labyrinth de Fachadas*, onde o período construtivista é traduzido

em estruturas que remetem ao bairro do Cambuci, em São Paulo. O espaço explora estímulos que vão além do visual, incluindo texturas e até o aroma da fruta que dá nome ao bairro onde Volpi viveu por alguns anos. “É um espaço de descoberta, com ambientes onde as crianças podem pegar, cheirar e sentir”, explica Ceci. Elementos recorrentes na iconografia do artista, como barcos e sereias, ganham volume em salas imersivas, revela a curadora. No espaço *Mergulho no Mar das Sereias*, o público interage com projeções que reagem ao toque, reforçando o conceito de Volpi como um “marinheiro de estilos” que navegou por diferentes linguagens.

Segundo Ceci, a exposição equilibra o uso de telas digitais com o fazer manual, integrando tecnologias como linguagem contemporânea necessária para

a comunicação com as novas gerações. “Os recursos de áudio, ilustrações e quizzes funcionam como ferramentas para transmitir informações e acessar o imaginário lúdico, permitindo que os visitantes entrem nos quadros e interajam com personagens. Esse equilíbrio se manifesta na possibilidade de montar fachadas com blocos físicos ou criar barcos de origami, ao mesmo tempo em que se manipulam composições geométricas em interfaces digitais.

Um dos diferenciais da mostra que chega a Porto Alegre (tendo passado antes por São Paulo) é a disposição das obras originais da *Coleção Santander Brasil* em altura adaptada ao campo de visão infantil. O conjunto inclui dez serigrafias e litogravuras, como as famosas séries de bandeirinhas e a obra *Madona*, além de um registro fotográfico de Volpi por Walter Firmo. “Apresentamos

obras numa altura especial para a criança e damos a possibilidade para que ela tenha seu momento com a arte, assim como Volpi teve seu deslumbramento quando ganhou seu primeiro *kit de pintura*”, pontua Ceci Amorim.

O desafio da YDreams Global, produtora da mostra, foi preservar o rigor técnico da témpera de ovo e a geometria meticulosa de Volpi em cada detalhe cenográfico. De acordo com a curadora, a linguagem do artista é tão marcante que exigiu um redesenho cuidadoso de elementos para garantir a sensação de que o visitante está, de fato, caminhando por dentro das telas. Aberta a todos os públicos e com foco especial na fruição artística para escolas e crianças mais novas, a experiência no Farol Santander Porto Alegre busca promover um primeiro contato encantador com a história da arte nacional.